N. 3, JUL./ SET. 2026

INSTITUTO FEDERAL Alagoas | Campus Penedo

CONEXÃO BIBLIOTECA

O Boletim Informativo trimestral da Biblioteca Osineide Cavalcante



EXPLORE O QUE VEM NESTA EDIÇÃO:

Plataformas digitais do Ifal *p.1*

Copa do mundo: futebol e literatura *p.2*

Dados estatísticos da biblioteca *p.3*

Dicas de leituras: julho a setembro *p.4*

Clássico da edição: Jorge Amado *p.6*

Dica do Boletim: BIBLION *p.9*

BIBLIOTECA DO CAMPUS PENEDO DESTACA E INCENTIVA O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO MÊS DE SETEMBRO

Durante o mês de setembro, a Biblioteca do Campus Penedo promoveu uma ação especial focada na divulgação das plataformas digitais disponibilizadas à comunidade acadêmica: a Biblioteca Virtual Pearson, o Target GEDWeb e o REDIFAL. A iniciativa teve como objetivo expandir a visibilidade dessas ferramentas e incentivar seu uso no cotidiano acadêmico.

Por meio do mural informativo e da distribuição de folhetos explicativos, os usuários puderam conferir em detalhes as funcionalidades e as formas de acesso a cada serviço.

Diante do imenso volume de conteúdos disponíveis na internet, encontrar dados seguros e relevantes pode ser um desafio para o usuário. O uso de bases de dados específicas garante fontes de informações confiáveis para a pesquisa acadêmica, além de valorizar a produção científica do próprio IFAL, como é o caso do repositório institucional REDIFAL. Com essa ação, a biblioteca reafirma seu compromisso em guiar a comunidade no acesso ao conhecimento de qualidade.

LITERATURA E FUTEBOL: MURAL DA BIBLIOTECA TRAÇOU A JORNADA DAS COPAS



A Biblioteca do Campus Penedo apresentou um mural informativo especial que conectou o futebol à literatura. A exposição relembrou a trajetória do Brasil nas Copas do Mundo e destacou as produções literárias que marcaram cada época do pentacampeonato:

- **1958:** Vitória sobre a Suécia (5x2) e o lançamento de Gabriela, Cravo e Canela, de Jorge Amado.
- **1962:** O bicampeonato no Chile (3x1) e a publicação de Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa.
- **1970:** O tri no México (4x1) e a chegada de História Concisa da Literatura Brasileira, de Alfredo Bosi.
- **1994:** O tetra nos EUA e o sucesso das crônicas de Luis Fernando Verissimo (Comédias da Vida Privada).
- **2002:** O penta no Japão/Coreia (2x0) e a obra premiada O Fazedor de Amanhecer, de Manoel de Barros.

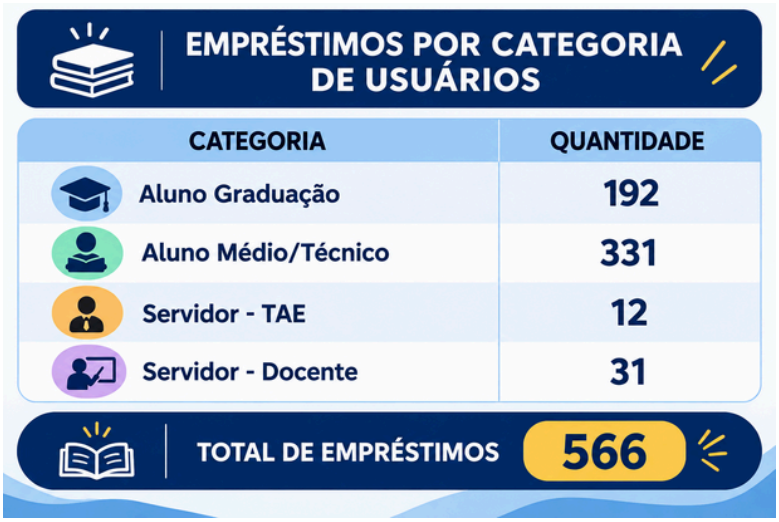
Além disso, o mural destacou obras de autores dos três países-sedes do mundial: Canadá (A Cabana, Anne de Green Gables), EUA (A Escolha, As Mil Partes do Meu Coração) e México (O Labirinto do Fauno).

Para fechar, a comunidade acadêmica participou ativamente do espaço interativo escrevendo suas indicações do livro ideal dentro do desenho da camisa da Seleção.

BIBLIOTECA EM MOVIMENTO: O BALANÇO DA LEITURA NO IFAL

• Empréstimos e renovações

Leitura em alta: No 3º trimestre de 2026, a Biblioteca contabilizou **566 empréstimos** e renovações, reafirmando o engajamento de alunos e servidores com o nosso acervo.



• Novos leitores na área

Neste período, a biblioteca celebrou a chegada de **13 novos usuários** cadastrados.



• Ranking de Leitura: os Títulos mais Requisitados

O levantamento dos dez livros mais emprestados do nosso acervo revela a diversidade de leituras da comunidade acadêmica, reunindo desde romances contemporâneos e quadrinhos marcantes até suspense e clássicos da literatura mundial.

Destaques do ranking:

- **Autora mais procurada**: Colleen Hoover continua no topo do interesse dos nossos leitores, mantendo-se como uma das autoras mais requisitadas e emplacando quatro títulos na lista.
- **Mistério e investigação:** As narrativas de suspense de Agatha Christie seguem como escolhas frequentes no acervo.

A variedade de títulos reflete como a leitura no campus proporciona diferentes experiências.



💡 **Visite a Biblioteca: Convidamos toda a comunidade acadêmica a conhecer essas obras, explorar novos autores e garantir seu próximo empréstimo!**

DICAS DE LEITURA DOS NOSSOS LEITORES!













Durante este trimestre, nossos estudantes compartilharam no Instagram da biblioteca suas indicações de leitura e opiniões sobre obras do acervo. 📚✨

Escaneie o QR Code e acesse as postagens para descobrir as recomendações, conhecer novos livros e se inspirar para a sua próxima leitura!

👉 Participe você também das próximas edições das Dicas de Leitura.

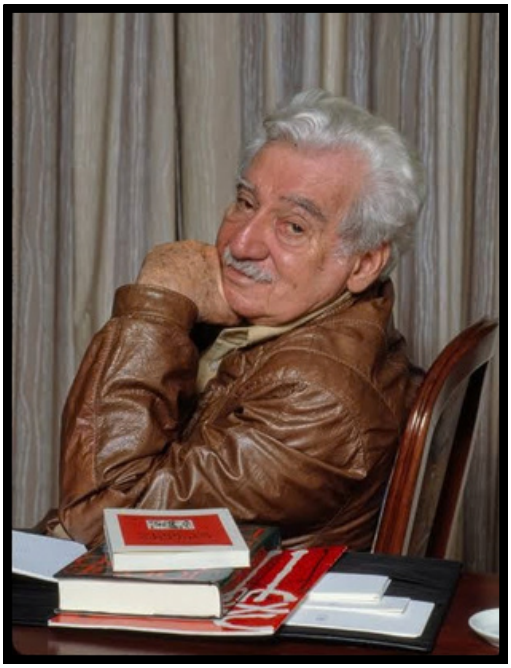
BIBLIOTECA.IFALPENEDO

CLÁSSICOS DA EDIÇÃO: JORGE AMADO

Em cada edição, reservamos um espaço especial em nosso boletim para homenagear os grandes nomes da literatura nacional, promovendo o acesso às obras fundamentais disponíveis em nosso acervo.
Nesta edição, convidamos você a mergulhar no universo vívido, humano e apaixonante de uma das figuras mais monumentais da nossa cultura: **Jorge Amado.**

Biografia de Jorge Amado

Por Dilva Frazão
Biblioteconomista e professora



Jorge Amado (1912-2001) foi um escritor brasileiro, um dos maiores representantes da ficção regionalista que marcou o Segundo Tempo Modernista. Sua obra é baseada na exposição e análise realista dos cenários rurais e urbanos da Bahia.
Traduzido para mais de trinta idiomas e detentor de inúmeros e importantes prêmios, o escritor teve vários de seus trabalhos adaptados para a televisão e o cinema, entre eles, "Dona Flor e Seus Dois Maridos" e "Gabriela Cravo e Canela", que recebeu o Prêmio Machado de Assis e o Prêmio Jabuti em 1959.

Infância e Adolescência

Jorge Amado de Faria nasceu na Fazenda Auricídia, em Ferradas, município de Itabuna, Bahia, no dia 10 de agosto de 1912. Seus pais, João Amado de Faria e Eulália Leal Amado eram fazendeiros de cacau. Quando tinha menos de um ano, Jorge viu seu pai ser gravemente ferido por um jagunço, devido à disputa de terras na região.
Em janeiro de 1914, por causa de uma grande enchente do rio Cachoeira, que acabou toda a plantação da fazenda, e por uma epidemia de varíola, a família mudou-se para Ilhéus, onde Jorge passou parte de sua infância.
Jorge Amado iniciou seus estudos, com seis anos de idade, em uma escola local. Com 11 anos, foi levado por seu pai para o Colégio Antônio Vieira, em Salvador, onde estudou com padres jesuítas e aprendeu o gosto pela leitura com o padre Cabral, que disse que Jorge seria escritor pelas boas redações que fazia.
Aos 12 anos, fugiu do internato e foi para Itaporanga, em Sergipe, onde morava seu avô. Depois de seis meses, seu pai mandou buscá-lo, mas sem desejar voltar para a escola, Jorge resolveu trabalhar na plantação de cacau.

Depois de seis meses no meio do povo, tomou conhecimento da luta entre fazendeiros e exportadores de cacau, fato que iria marcar fortemente sua obra de romancista.

De volta a Salvador, ficou interno no Ginásio Ipiranga, onde permaneceu até os 14 anos. Nessa época, publicou “Poema ou Prosa”, uma sátira aos poemas da época, na revista “A Luva”.

Ainda com 14 anos, já fora do internato, continuou seus estudos e começou a trabalhar no "Diário da Bahia", depois trabalhou no jornal “O Imparcial”. Morando em um sobrado no Pelourinho vivia misturado com o povo da Bahia.

Em 1927, Jorge ligou-se à "Academia dos Rebeldes", um grupo de jovens chefiado pelo poeta panfletário Pinheiro Viegas que tinha como objetivo a renovação literária, que propunha uma literatura voltada para as raízes nacionais.

Frequentador do candomblé, desde muito cedo, Jorge Amado tornou-se amigo de alguns pais de santo, que eram perseguidos pela polícia. Em seus livros "Jubiabá" e "Tenda dos Milagres", esses fatos foram relatados.

Em 1930, Jorge Amado mudou-se para o Rio de Janeiro, e no ano seguinte ingressou na Faculdade de Direito, mas pouco frequentou o curso e nunca foi buscar o diploma. Nessa época, já frequentava a "Juventude Comunista".

Carreira literária

O romance O País do Carnaval, publicado em 1932, foi o primeiro de uma fase marcada pela técnica do realismo socialista. A obra narra a tentativa frustrada de um intelectual brasileiro, de formação europeia, de participar da vida política e cultural brasileira. Tendo fracassado resolveu regressar à Europa.

Em 1933, lançou seu segundo livro **Cacau,** que teve vários exemplares apreendidos, mas logo liberados com a ajuda de Osvaldo Aranha. Em 1936, Jorge foi preso por pertencer à "Aliança Libertadora Nacional", junto com outros intelectuais, entre eles Graciliano Ramos.

Depois de dois meses, Jorge foi solto sem nunca ter sido interrogado. Em 1937 publicou **Capitães de Areia**, no qual retrata a vida de menores delinquentes da Bahia. A obra foi apreendida pela censura do Estado Novo e Jorge foi novamente preso.

Solto em 1938, ele foi para São Paulo. Em seguida voltou para a Bahia e depois para Sergipe onde ficou quase todo o ano. De volta ao Rio, foi redator chefe no órgão literário "Dom Casmurro".

Trabalhou também em "Diretrizes", com Samuel Wainer, Rubem Braga, Carlos Prestes e outros intelectuais de esquerda. Os anos seguintes foram marcados pela violência do Estado Novo.

Em 1941, para não ser preso novamente, Jorge refugiou-se na Argentina, onde começou a redigir O "**Cavaleiro da Esperança"**, que relata a vida de Carlos Prestes.

Características da Obra de Jorge Amado

Jorge Amado iniciou sua carreira de escritor com obras de cunho regionalista, e de denúncia social, que caracterizou o Segunda Geração Modernista (1930-1945) e que sua obra passou por diferentes fases,

inicialmente apresentou forte preocupação político-social, que denunciava, em um tom seco, lírico e participante, a miséria e a opressão do trabalhador rural e das classes populares, como é o caso de País do Carnaval.

Com o amadurecimento de sua força poética, Jorge Amado voltou-se para os pobres, para a infância abandonada e delinquente, para a miséria do negro, para o cais de sua terra natal, para a seca, o cangaço, a exploração do trabalhador urbano e rural e para o coronelismo latifundiário, como destaque para os livros: Capitães de Areia, Cacau, Terras do Sem-fim e São Jorge dos Ilhéus.

Deputado Federal

Após viver na Argentina, Jorge voltou ao Brasil, em 1945, e ligado ao Partido Comunista, foi eleito deputado federal por São Paulo. Em 1948 teve seu mandato cassado e foi residir em Paris.

Em 1950 mudou-se para a Tchecoslováquia onde escreveu O Mundo da Paz. Em 1951 recebeu, em Moscou, pelo conjunto de sua obra, o Prêmio Internacional Stalin.

Jorge e Zélia fizeram grande amizade com Jean-Paul Sartre. A amizade e o engajamento político do escritor e do filósofo, tiveram que esperar pela denúncia de crimes de Stalin, realizada em 1956 no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, para finalmente abandonar o dogmatismo político.

Quando se afastou da militância rígida, retirou de circulação “O Mundo da Paz”, seu livro de propaganda dos países comunistas. O escritor abandonou o militante e nunca mais comprometeu sua independência artística.

O afastamento do partido se traduziu em uma explosão ficcional: em onze anos escreveu sete títulos, entre ela quatro obras-primas de sua literatura: Gabriela Cravo e Canela (1958), A Morte e a Morte de Quincas Berro d’Água (1959), Dona Flor e Seus Dois Maridos (1966) e Tenda Dos Milagres (1969), em uma fase caracterizada pelo tratamento satírico e humorístico dos textos.

Academia Brasileira de Letras

Em 1961, Jorge Amado candidatou-se à Academia Brasileira de Letras. Foi eleito por unanimidade e ocupou a cadeira n.º 23. Nesse mesmo ano, publicou Os Velhos Marinheiros.

Deixou o Rio de Janeiro em 1963 e voltou a residir na Bahia. Em 1972 publicou Tereza Batista Cansada de Guerra. Em 1976, a obra recebeu o Prêmio Lila. Em 1977 publicou Tieta do Agreste.

Jorge Amado também fez parte da Academia de Ciências e Letras da República Democrática da Alemanha, da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Paulista de Letras e foi membro especial da Academia de Letras da Bahia.

Família e Amigos

Jorge Amado foi casado com a escritora Zélia Gattai (1916-2008), que aos 63 anos começou a escrever suas memórias no livro Anarquistas, Graças a Deus. Em seguida, publicou Um Chapéu Para Viagem, Senhora Dona do Baile, Jardim de Inverno, entre outros.

Jorge e Zélia tiveram dois filhos, João Jorge e Paloma. O casal vivia cercado de amigos, entre eles, Federico Fellini, Alberto Moravia, Yves Montand, Jorge Semprún, Pablo Picasso, Oscar Niemeyer, Vinícius de Moraes, Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir.

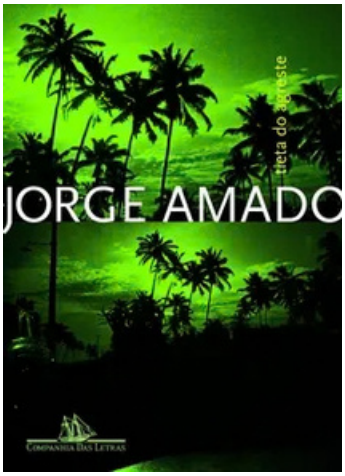
Entre suas obras adaptadas para a televisão, cinema e teatro estão: Dona Flor e Seus Dois Maridos, Gabriela Cravo e Canela, Tenda dos Milagres e Tieta do Agreste.

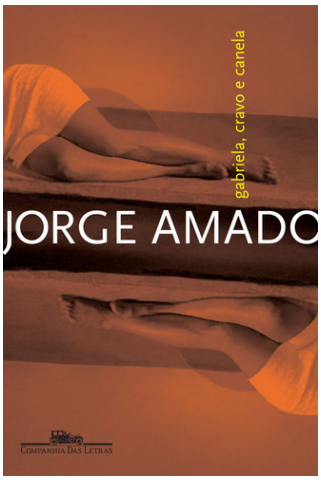
Jorge Amado faleceu no dia 6 de agosto de 2001. Seu velório foi realizado no Palácio da Aclamação em Salvador. Foi cremado e suas cinzas foram colocadas ao pé de uma mangueira, em sua casa na Bahia.

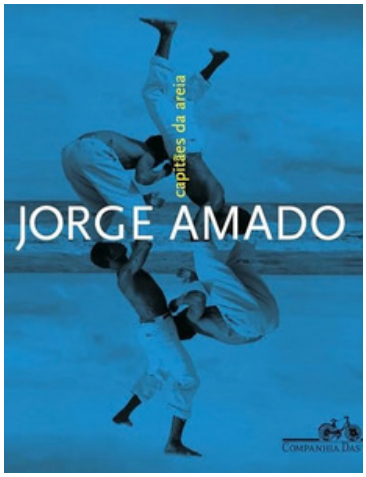
Disponível em: https://www.ebiografia.com/jorge_amado/. Acesso em: 08 de out. 2026.

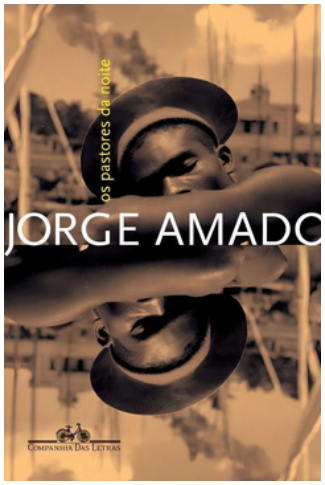
Você já leu algum livro de Jorge Amado?

Confira as obras que temos na nossa biblioteca:









DICA DO BOLETIM: CONHEÇA A BIBLION!

A BibliON é a biblioteca digital gratuita do Estado de São Paulo, criada para facilitar o acesso à leitura e à cultura a qualquer hora e em qualquer lugar. Com um catálogo diversificado, a plataforma reúne milhares de títulos e recursos acessíveis diretamente pelo computador, smartphone ou tablet.

O que você encontra na BibliON?

- Acervo Amplo e Variado: Mais de 35 mil títulos, incluindo literatura nacional e internacional, ficção, não ficção, livros infantojuvenis e obras acadêmicas.
- Múltiplos Formatos: Livros digitais (e-books), audiolivros, periódicos e jornais.
- Leitura Offline: Possibilidade de baixar as obras no aplicativo para ler ou ouvir mesmo sem acesso à internet.
- Recursos de Acessibilidade: Ferramentas de ajuste de fonte, contraste e suporte para leitores de tela.

Como Acessar:

1. Acesse o site: Entre em biblion.org.br ou baixe o aplicativo BibliON.
2. Crie seu cadastro: O registro é gratuito e leva menos de um minuto.
3. Empréstimo: Escolha o livro de sua preferência e faça o empréstimo digital por até 15 dias (com opção de renovação).

BIBLION
A BIBLIOTECA DIGITAL GRATUITA DE SÃO PAULO